



A Semana

Viúva negra

Por 16 votos a 1, o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou o relatório a favor da cassação de Flordelis, do PSD do Rio de Janeiro, acusada de ordenar o assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo. O parecer seguirá ao plenário e, se aprovado pela maioria, a parlamentar perderá o mandato e a imunidade que impede sua prisão. "Flordelis tem um modo de vida inclinado para a prática de condutas não condizentes com aquilo que se espera de um representante do povo", escreveu, cheio de tato, Alexandre Leite, relator do processo.

Fake News/ Central de mentiras

Inquérito do STF leva ao "gabinete do ódio" e ao Palácio



Em resposta à tentativa do procurador-geral da República, Augusto Aras, de engavetar a investigação dos atos antidemocráticos em abril do ano passado, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, retirou o sigilo do inquérito. Os arquivos que vieram à tona até o momento mostram mais do que as digitais do Palácio do Planalto e do chamado "gabinete do ódio", a estrutura paralela de disseminação de *fake news*, cuja existência era negada por Bolsonaro. A turma não meteu apenas a mão na cumbuca, mas se lambuzou de corpo e alma na propagação de mentiras e no estímulo aos ataques às instituições, clara tentativa

de golpe. Em um dos capítulos do inquérito, a Polícia Federal vincula a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e o assessor da Presidência Tércio Arnaud a contas falsas para disseminar mensagens em favor da "subversão da ordem política". A investigação identifica ainda um perfil derrubado pelo Facebook que era operado do Palácio do Planalto e da casa do clã na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Indicado por Carlos Bolsonaro, Arnaud administrava o "gabinete do ódio", segundo a PF, e usava a estrutura da Secretaria de Comunicação como extensão desse trabalho, ao contrário do que havia afirmado o ex-titular da pasta Fábio Wajngarten. É só o começo.



Susan Wild cobra explicações do Departamento de Justiça

Lava Jato/ A INTERFERÊNCIA DE TIO SAM

CONGRESSISTAS DOS EUA QUEREM SABER DA COOPERAÇÃO COM MORO

Um grupo de 20 congressistas dos Estados Unidos enviou carta ao Departamento de Justiça, na qual solicitam informações sobre a cooperação de autoridades norte-americanas com a Operação Lava Jato. Na missiva, os parlamentares se dizem preocupados com o envolvimento do departamento em "procedimentos investigativos e judiciais

recentes no Brasil que geraram controvérsia substancial e são vistos por muitos no país como ameaça à democracia e ao Estado de Direito". Em entrevista à BBC Brasil, a deputada Susan Wild, uma das signatárias, resumiu o sentimento dos congressistas: "Há muito tempo estou preocupada com a Lava Jato e suas consequências para a democracia

brasileira, particularmente com o que parece ter sido um esforço politizado e falho para prender o ex-presidente Lula e mantê-lo fora das urnas em 2018. Wild prossegue: "Se o Departamento de Justiça desempenhou algum papel na erosão da democracia brasileira, devemos agir e garantir sua responsabilização, para que isto não se repita".



16.6.21

Amazônia/ As sete pragas

Manaus enfrenta agora onda de ataques criminosos

O Brasil inteiro está mergulhado na tragédia, mas o Amazonas e sua capital se transformaram no epicentro do caos. As cenas mais lamentáveis e angustiantes da pandemia foram vistas em Manaus, com a falta de oxigênio nos hospitais. Em seguida, parte da cidade acabou submersa pelas fortes chuvas. Agora, uma onda de ataques na madrugada a ônibus, delegacias, unidades

básicas de saúde e caixas eletrônicos amedronta os manauaras e os moradores de outros seis municípios. O transporte público e as aulas foram suspensos. Até a terça-feira 8, a polícia havia detido mais de 30 suspeitos. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, a ordem para os atentados, represália à morte de um traficante, partiu de facções que controlam os presídios do estado. O governador Wilson Lima, alvo de operação

da Polícia Federal por supostos desvios na Saúde, pediu a Brasília o envio de tropas da Força Nacional para conter a violência desenfreada. Não adianta, porém, olhar para o céu. Estes não são castigos divinos, mas obra da incompetência e do descaso bem humanos.



A destruição corre solta na madrugada

Religião & Negócios/ O TEMPLO DA MARACUTAIA

OS CRIMES DA UNIVERSAL EM ANGOLA E SUAS JOGADAS NO BRASIL

Fartas e contundentes. Assim a Procuradoria-Geral de Angola se refere às provas de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e associação criminosa reunidas contra quatro integrantes da Igreja Universal do Reino de Deus no país. Os investigados ocupavam cargos relevantes na estrutura da denominação no continente: Honoril顿 Gonçalves da Costa era o representante máximo em Angola, Fernando Henriques Teixeira dirigia a TV Record África, o bispo António

Pedro Correia da Silva presidia o conselho da Universal e Valdir de Sousa dos Santos era um pastor de destaque. O Ministério Público angolano calcula que mais da metade dos 80 milhões de dólares anuais arrecadados nos 354 templos da igreja eram enviados de forma ilícita ao exterior. Apesar de movimentar uma montanha de dinheiro no Brasil e fora, a Igreja tem dificuldades em honrar compromissos básicos. A Justiça paulista decidiu bloquear cerca de 58 mil reais

da congregação por causa da dívida de aluguel de um imóvel em Sorocaba. Em contrapartida, o bispo Edir Macedo manteve firme a linha direta com o Messias que ocupa o Palácio do Planalto. Bolsonaro aceitou indicar Marcelo Crivella, ex-prefeito do Rio de Janeiro e expoente político da Universal, ao posto de embaixador na África do Sul, outro país de interesse de Macedo. Detalhe: Crivella está proibido pela Justiça de deixar o Brasil. Talvez trabalhe em home office.

Cataclisma

Guy Ryder, diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, definiu como cataclísmico o efeito mundial da pandemia sobre o emprego. "Como um todo, representa crise quatro vezes mais severa do que em 2008", afirmou na abertura da conferência ministerial da OIT. "À medida que olhamos cada vez mais para o processo de recuperação, com algumas economias crescendo rapidamente, muito rapidamente, e vagas geradas em grande velocidade, acho que precisamos estar conscientes de como a recuperação será desigual, se continuar na atual trajetória."



Macedo indica Crivella para a Embaixada da África do Sul



A Semana

Açougueiro enjaulado

Os cinco juízes do Mecanismo para os Tribunais Penais Internacionais, em Haia, confirmaram na terça-feira 8 a pena de prisão perpétua para Ratko Mladic, o "açougueiro dos Balcãs", líder militar acusado de genocídio e outros crimes contra a humanidade durante a Guerra da Bósnia, entre 1992 e 1995. Mladic, de 78 anos, havia recebido a sentença em 2017 e teve direito ao recurso. Não há mais como sua defesa contestar a decisão. Para os magistrados, restou provada a ordem do ex-general para o massacre de 8 mil homens e garotos bósnios em Srebrenica, área à época sob proteção da ONU.

Colômbia/ Assassinos oficiais

A polícia executou e abusou de manifestantes, alerta ONG

Em relatório divulgado na quarta-feira 9, a Human Rights Watch acusa a polícia colombiana de cometer abusos na repressão aos protestos populares que ocorrem há um mês e meio. A ONG reúne no documento relatos de execuções sumárias e abusos sexuais cometidos por policiais. "Esses abusos brutais não são incidentes isolados. Estão relacionados a um modo sistemático de formação dos policiais colombianos", afirmou José Miguel Vivanco, diretor para as Américas da HRW. Segundo a entidade, os atos de vandalismo dos manifestantes, justificativa do governo para tamanha repressão, são pontuais e a maioria dos protestos foi realizada de forma pacífica. Depois de suspender o projeto de reforma tributária, estopim da

revolta, e de retomar as negociações com os líderes do movimento, o presidente Iván Duque anunciou a intenção de mudar os estatutos das forças de segurança, para diminuir a violência e aumentar a transparência das polícias. Trata-se de um aceno à comunidade internacional, incomodada com o grau de violência na repressão. Em maio de 2022, os colombianos irão às urnas para escolher o novo presidente.



Os policiais violaram direitos fundamentais



Ortega prefere não correr riscos em busca de um quarto mandato

Nicarágua/ COMO LIMPAR O TERRENO

EM UMA SEMANA, QUATRO PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA SÃO PRESOS

Líder dos sandinistas, responsável por libertar a Nicarágua da ditadura sanguinária de Anastasio Somoza, Daniel Ortega converteu-se no protótipo de ditador. Eleito pela segunda vez à Presidência em 2007, o antes defensor da "libertação dos povos" subjugou as instituições, perseguiu adversários e instituiu a reeleição indefinida. De cinco em cinco

anos, o país encena uma consulta popular nas urnas, cujo resultado, invariavelmente, confirma a recondução ao cargo de Ortega, em parceria com a mulher e vice-presidente, Rosário Murillo. Mas todo cuidado é pouco para um autocrata. Em busca do quarto mandato, Ortega decidiu prevenir-se e evitar os riscos de sofrer derrota. Em uma semana,

quatro presidenciáveis foram presos, acusados de lavagem de dinheiro e traição. Entre os detidos figura Cristiana Chamorro, filha da ex-presidente Violeta Chamorro e líder da oposição. Segundo a acusação, Cristiana lavava dinheiro por meio da fundação que levava o nome da mãe e oferecia cursos de formação a jornalistas independentes.

LUIS ROBAYO/AFP E CANCELLERIA DEL ECUADOR